

GERENCIAMENTO DA RELAÇÃO ESTABELECIDADA ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM E OS ACOMPANHANTES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS FRENTE ÀS INTERNAÇÕES E À ASSISTÊNCIA NO SETOR PEDIÁTRICO (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Carolina Silva Martins e Rafaela Rodrigues Morbiolo

Orientadora: Profa. Dra. Paula de Sousa e Castro

Curso: Enfermagem

Campus: Vergueiro

Introdução: A forma da equipe de enfermagem gerenciar os cuidados assistenciais no setor pediátrico ainda gera grande repercussão no mundo por envolver, além da criança, o importante papel dos acompanhantes. A criança hospitalizada, com as alterações fisiológicas/biológicas, tem desequilíbrios em dimensões que são causadas pelo fato da mudança de rotina, como ir à escola, ver amigos, ser ativa, somado a procedimentos, muitas vezes, dolorosos.

Objetivo: Descrever a relação entre a equipe de enfermagem e os acompanhantes de pacientes pediátricos e identificar os aspectos gerenciais que interferem na adequada relação da equipe de enfermagem e dos acompanhantes e os impactos na recuperação do paciente pediátrico na relação interpessoal entre a equipe de enfermagem e os acompanhantes. **Metodologia:**

O presente trabalho foi elaborado por meio de uma pesquisa exploratória-descritiva, cuja natureza de abordagem é qualitativa-quantitativa. **Resultados:** Os profissionais de saúde informaram se sentem-se respeitados e que apesar de darem abertura para que possam ser questionados, a linguagem utilizada com os acompanhantes pode ser mais difícil e menos adequada não apenas quando precisam falar sobre o diagnóstico e prognóstico da criança, mas também quando precisam falar sobre como devem ser realizados os procedimentos. Em relação às ações que podem garantir a segurança da criança, as mais citadas foram: perguntar sobre o parentesco com a criança, orientar sobre cuidados gerais durante a internação e chamar alguém da equipe

sempre que necessário. Já os acompanhantes que ficam com a criança no momento da internação informaram, na sua maioria, que os membros da equipe sempre se identificavam antes dos procedimentos e que se sentiam respeitados pela equipe porque tinham suas dúvidas esclarecidas. Sobre as ações desempenhadas para a segurança da criança, as mais citadas foram ser orientado a sempre solicitar ajuda da equipe, verificar o parentesco da criança e orientar sobre os cuidados gerais. **Considerações finais:** A comunicação entre a equipe de profissionais da saúde e acompanhantes é um indicador da qualidade da assistência prestada a pacientes no setor pediátrico, sendo um fator essencial para o bom desempenho das atividades e melhor vínculo entre equipe, criança e familiares.